



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE TIBAGI
1950



B)
584/10

31(816.2T1B)

SG176

1950

Doc



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE TIBAGI

1950

318.162
9223

IBEGUANA

I. B. G. E.	
CONSELHO NACIONAL DE ESTADÍSTICA	
BIBLIOTECA	
N. de Reg.	8244
Data	25/1/86

CDL - CDDI/DEDOC

REDE DE BIBLIOTECAS

N.º de Reg. : 584

Data : 18.05.10

31(816.2T.18)

56175

1950

Doc

1D82193

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividades de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

SUMÁRIO

Apresentação	7
Principais referências históricas	9

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	13
II — Posição da sede do município	13
III — Principais acidentes geográficos	13
IV — Povoados	15

CLIMATOLOGIA :

I — Estações ou postos meteorológicos — 1948	16
--	----

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:

I — População do município — em 31-XII-1949	19
---	----

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:

I — Registro Civil — 1948	19
Nascimentos, casamentos e óbitos	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:

I — Produção extrativa vegetal — 1948	23
II — Produção extrativa mineral — 1948	23
III — Produção extrativa animal — 1948	23

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

I — Propriedades rurais — 1948	23
II — Principais culturas agrícolas — 1948	24
III — População pecuária — 1948	24
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	24

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	25
2. Produção de origem animal	25
3. Produtos agrícolas transformados	25
II — Indústria da Eletricidade — 1948	
Usinas Geradoras	26
III — Principais firmas industriais — 1948	26

MEIOS DE TRANSPORTE:

I — Rodovias — 1948	28
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	31
2. Veículos a força animada	31
III — Empresas de Auto-Onibus — 1948	32
IV — Aeroportos e Campos de Pouso — 1948	32

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948	32
--	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na sede municipal — 1948	33
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948	33
III — Inscrições de hipotecas — 1948	33

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	34
II — Principais firmas comerciais — 1948	34
III — Postos e Bombas de Gasolina — 1948	35
V — Drogarias, farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	35
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	36
VI — Meios de hospedagem — 1948	
Hotéis e pensões	36

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:

I — Títulos protestados — 1948	37
--------------------------------------	----

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	37
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948	41
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948	41
III — Abastecimento d'água — 1948	42

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948	42
--	----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

I — Cooperativas — 1948	42
-------------------------------	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros	43

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	47
---	----

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Bibliotecas — 1948	47
II — Aparelhos de rádio recepção — 1948	47

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

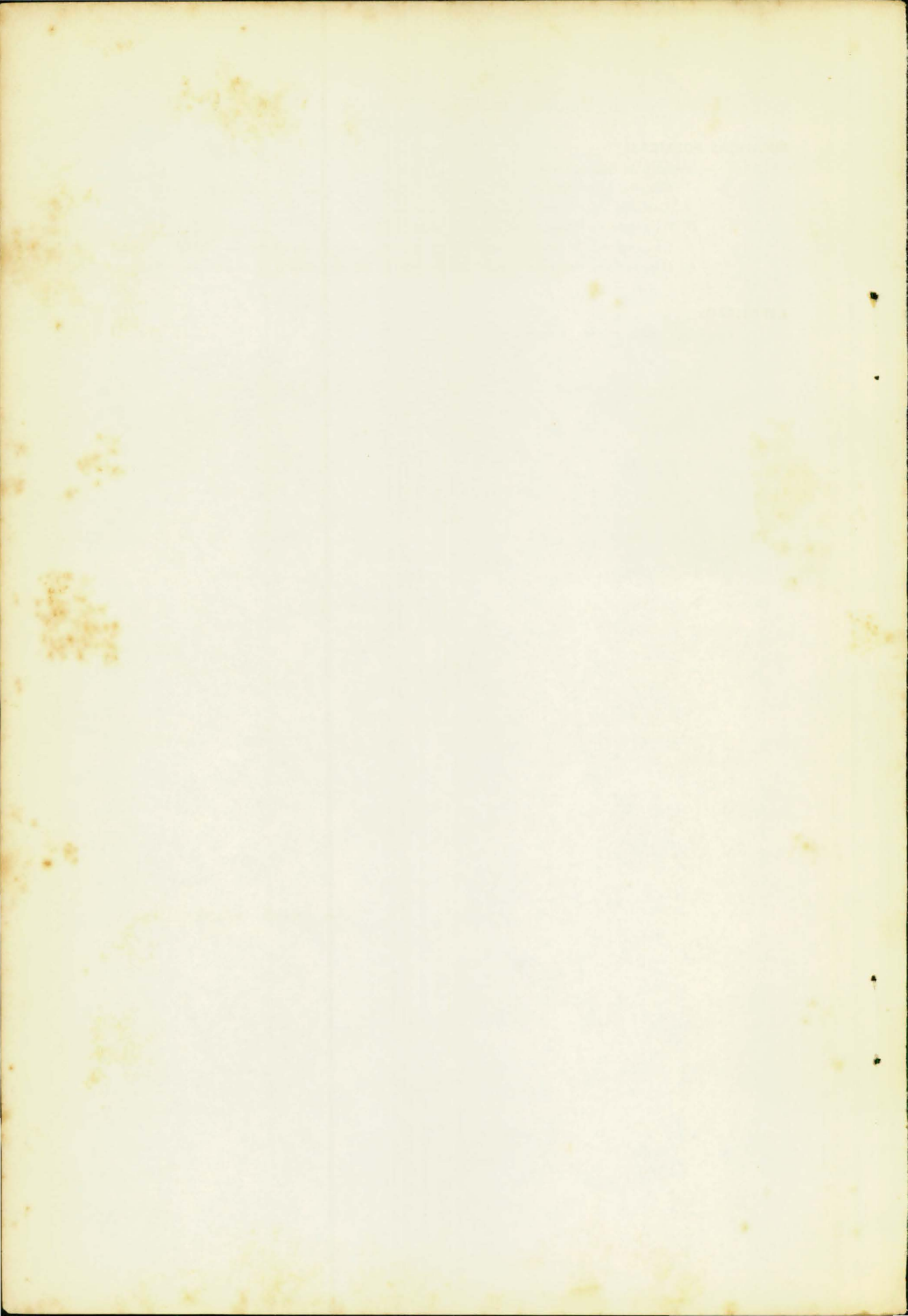
FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948

1. Receita Municipal	51
2. Despesa Municipal	51
3. Arrecadação federal, estadual e municipal — 1948	52
4. Despesa da Prefeitura com a assistência médico-sanitária — 1948 ...	52
5. Despesa da Prefeitura com a assistência educacional e cultural — 1948	52

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948	52
--	----



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Antonio Machado Ribeiro, tendo vindo de São Paulo, em 1782, acompanhado de sua família, foi residir por algum tempo no bairro das Furnas, distrito de Castro. Daí começou a fazer explorações para o lado do ocidente, por lhe constar haver nele muitas campinas e fachinais. Mais tarde, transferiu a residência para os terrenos que pertencem à fazenda da Fortaleza, os quais passaram a ser propriedade de José Felix Novaes do Canto.

Nesse lugar, Antonio Machado Ribeiro sofreu repetidos assaltos dos índios bravios que, em grande número, habitavam aquela rica zona.

Depois de Antonio Machado se ter estabelecido nos referidos terrenos, apareceu o coronel José Felix Novaes do Canto, indo residir no lugar denominado Monte Alegre, extendendo suas posses para o interior e juntamente com Antonio Machado, abriu um caminho até a margem direita do Tibagí.

Mas Antonio Machado, se desgostando por não ter podido legalizar a posse de suas terras, determinou atravessar o rio, indo se estabelecer nas campinas da margem esquerda, justamente no sítio onde hoje está a cidade.

Ainda aí, Machado sofreu muitos revezes, acosionados pelos índios, que não cessavam de hostilizar aqueles que se apoderavam das terras onde encontravam a felicidade na abundancia da caça que prolifera nos sertões e nos cardumes que enriqueciam as águas do Tibagí e seus afluentes.

Depois de muitas vicissitudes por que passou a família Machado, conseguiu seu chefe, tomar posse de terras compreendidas desde o rio Pinheiro Sêco até a barra do rio Santa Rosa, onde Antonio Machado fez diversas plantações, inclusive algodão com que tecia pano para seu uso, em teares a mão.

Tendo outras famílias ido residir nesse mesmo lugar, os índios foram rechassados e obrigados a se retirar para o interior do sertão, acossados pelas armas de fogo.

Falecendo Antonio Machado, seu filho Manoel da Dores, herdeiro da propriedade, doou mais de 12.000 metros quadrados de terreno a Nossa Senhora dos Remédios, além da casa onde residia seu pai, com o fim de ser nele edificada uma capela, o que foi realizado por uma irmã de Manoel, chamada Ana Beja, que possuindo mais de 60 anos de idade, para poder levar a efeito a construção da capela, viajava a cavalo até Castro e Ponta Grossa, levando consigo uma pequena imagem, afim de tirar esmolas com as quais pagava, não só a mão de obra como o material empregado na construção do templo, sendo que ela propria administrava as obras.

Ana Beja, por intermédio de João da Silva Machado, mais tarde Barão de Antonina, conseguiu um pároco para tomar conta da capela recém-

construída, o qual chamava-se frei Gaudencio de Genova, que a administrou até a data de seu falecimento.

A povoação do Tibagí foi elevada a freguezia pela lei provincial n.º 15 de 16 de março de 1846. Pela lei n.º 302 de 18 de março de 1872, foi elevada a categoria de vila, sendo instalada a 10 de janeiro do ano seguinte.

A vila de Tibagí teve predicamento de cidade pela lei n.º 259 de 27 de dezembro de 1897.

O município de Tibagí, já em 1872 perdeu grande extensão de seu território, para a formação do município de Jataí, cuja área hoje, forma 17 municípios do Estado, e em 26 de março de 1921, sofreu novo desmembramento, pela lei estadual n.º 2.038, para o então formado município de Reserva.

Pelo decreto-lei estadual n.º 199 de 30 de dezembro de 1943 que fixou o quadro territorial para vigorar em 1944/1948, o município é formado pelos distritos de Tibagí, Alto do Amparo, Natinguí e Ortigueira, e constitui o único termo da comarca de Tibagí.

SITUAÇÃO FÍSICA

NOTES ON THE

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Tibagi	4.522,4
Natingui	1.042,5
Ortigueira	645,4
Alto do Amparo	1.062,4
MUNICÍPIO	7.272,7

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	700
Latitude (S)	24° 30' 49" 5
Longitude (W. Gr.)	50° 24' 55" 4

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Tibagi	Tibagi	Atravessa os distritos de Alto do Amparo e Natingui. Este rio vindo do município de Palmeira ao Sul, toma seu verdadeiro nome ao entrar em Tibagi, dirigindo-se para o norte, divide o município em duas partes aproximadamente iguais. Não é navegável em virtude de formar no seu curso um número incalculável de cachoeiras. O seu leito é de reconhecido valor pela quantidade de minerais existentes, sendo mantidas explorações diamantíferas em diferentes pontos do seu curso

Designação	Localidade	Outras indicações
2. Rio Iapó.	Tibagi	Situado à margem direita do rio Tibagi, servindo ao distrito da sede municipal. Não é navegável, tomando as direções Sul, Leste e Norte, desaguando no rio Tibagi.
3. Rio Fortaleza	Tibagi	Serve a sede municipal, direção Leste à Oeste. Não é navegável.
II - ILHAS		
1. Ilha dos Cavalos	Rio Tibagi	Tamanho desconhecido.
III - SALTOS		
1. Salto de Santa Rosa	Rio Santa Rosa	Dista 15 km. da sede. Tem 41 metros de altura e potência de 30.000 H.P.
2. Salto Mauá	Rio Tibagi	Dista 120 km. da sede. Tem 72 metros de altura e potência de 40.000 H.P. Está sendo aproveitado pela Fábrica de Celulose, situada na Faz. Monte Alegre.
3. Salto Aparado	Rio Tibagi	Dista 75 km. da sede. Tem 9 metros de altura e potência de 5.000 H.P.
4. Salto do Alemão	Rio Tibagi	Dista 90 km. da sede. Tem 7 metros de altura e potência de 3.000 H.P.
5. Salto São Damas	Rio Iapó	Não aproveitado, é desconhecida a sua potência e altura.
6. Salto da Ingrata	Rio Tibagi	Dista 12 km. da sede municipal. Sua potência é desconhecida, sendo entretanto aproveitado para fornecer energia elétrica à Cidade de Tibagi.

Designação	Localidade	Outras indicações
7. Quêda sem denominação	Rio Grande	Potência desconhecida, não sendo aproveitada.
IV - SERRAS		
1. Serra do Mulato	Tibagi	Altura desconhecida.
2. Serra do Ferreirinha	Tibagi	Altura desconhecida.
3. Serra da Ortigueira	Tibagi	Altura desconhecida.
4. Serra do Monjolo	Tibagi	Altura desconhecida.
5. Serra do Falcão	Tibagi	Altura desconhecida.
6. Serra de São Roque	Tibagi	Altura desconhecida.
7. Serra do Mucambo	Tibagi	Altura desconhecida.
8. Serra da Taquara	Tibagi	Altura desconhecida, limitada este município com o de Castro.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Imbaú	Tibagi	31
Imbaúzinho	Tibagi	45
Ventania	Tibagi	40
Barro Preto	Tibagi	54
Santo Amaro	Tibagi	30
São Domingos	Tibagi	3
Água Clara	Tibagi	23
Poço	Tibagi	30
Penha	Tibagi	21
Capivari	Tibagi	18
Barreiro	Tibagi	15
Serrado Grande	Tibagi	20
Palmito	Tibagi	42
Florianos	Tibagi	55
Arroio Grande	Tibagi	46
Nazareno	Tibagi	36
Samambaia	Tibagi	24
Pinheiro Sêco	Tibagi	9
Campina Alta	Tibagi	26
Lavras	Tibagi	8
Charqueadas	Tibagi	50
Campina	Tibagi	28
Campina Juca Pedro	Tibagi	54

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Morro Azul	Tibagi	60
Faxinal dos Mendes	Tibagi	40
Sítio dos Alves	Tibagi	12
Guartelá	Tibagi	10
Conceição	Tibagi	21
Lageado Bonito	Ortigueira	62
Monjolinho	Ortigueira	68
Campinas dos Pupos	Ortigueira	53
Col. Augusta Vitória	Ortigueira	63
Machados	Ortigueira	85
Barreiro	Ortigueira	85
Três Pontões	Alto do Amparo	33
São Pedro	Alto do Amparo	42
Capivari	Alto do Amparo	65
Descalvado	Alto do Amparo	80
Palmital	Natinguí	76

CLIMATOLOGIA

I — ESTAÇÕES OU POSTOS METEOROLÓGICOS — 1948

Designação	Entidade mantenedora	Longitude (W. Gr.)	Latitude (S)	Altitude (m)
Pôsto Fluviométrico (Tibagi)	Serviço Federal - Ministério da Agricultura	50° 24'	24° 30'	—
Pôsto Pluviométrico (Tibagi)	Divisão de Águas do 3.º Distrito	50° 24'	24° 30'	—
Pôsto Pluviométrico (Salto Mauá)	Ministério da Agricultura	50° 43'	24° 30'	—
Pôsto Fluviométrico (Salto Mauá)	Ministério da Agricultura	50° 43'	24° 30'	—
Pôsto Fluviométrico (Bom Jardim)	Ministério da Agricultura	50° 27'	24° 43'	—
Pôsto Pluviométrico (Bom Jardim)	Ministério da Agricultura	50° 27'	24° 43'	—
Pôsto Fluviométrico (Capivari)	Ministério da Agricultura	50° 27'	24° 43'	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

STUDIOS GEMOGRAPHICI

ESTADO DA POPULAÇÃO**I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949**

Designação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	1.800
População restante (habitantes)	42.200
População total (habitantes)	44.000
Densidade (habitantes por km ²)	6,05

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO**I — REGISTRO CIVIL — 1948**

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	728
Nascidos mortos	24
TOTAL	752
Casamentos	189
Óbitos de maiores de 1 ano	241
Óbitos de menores de 1 ano	105
TOTAL	346

SITUAÇÃO ECONÔMICA

СИТУАЦИЯ ЭКОНОМИКИ

PRODUÇÃO EXTRATIVA**I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948**

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pinho	m ³	120.000	12.000.000,00
Lenha	m ³	140.000	1.400.000,00
Casca de Angico	m ³	1.360	13.600,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Diamante	quilate	300	150.000,00
Areia	m ³	780	31.200,00
Barro	ton.	600	6.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Péles de animais silvestres	quilo	300	1.500,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA**I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948**

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	1.499

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr\$)
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	60	1.300	144.000,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	120	19.200	1.728.000,00
Cana de açúcar	tonelada	30	900	360.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	1.200	27.900	2.790.000,00
Mandioca	tonelada	80	1.200	240.000,00
Milho	sc. 60 kg.	3.100	90.900	5.454.000,00
Café (beneficiado)	arrôba	38	960	96.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

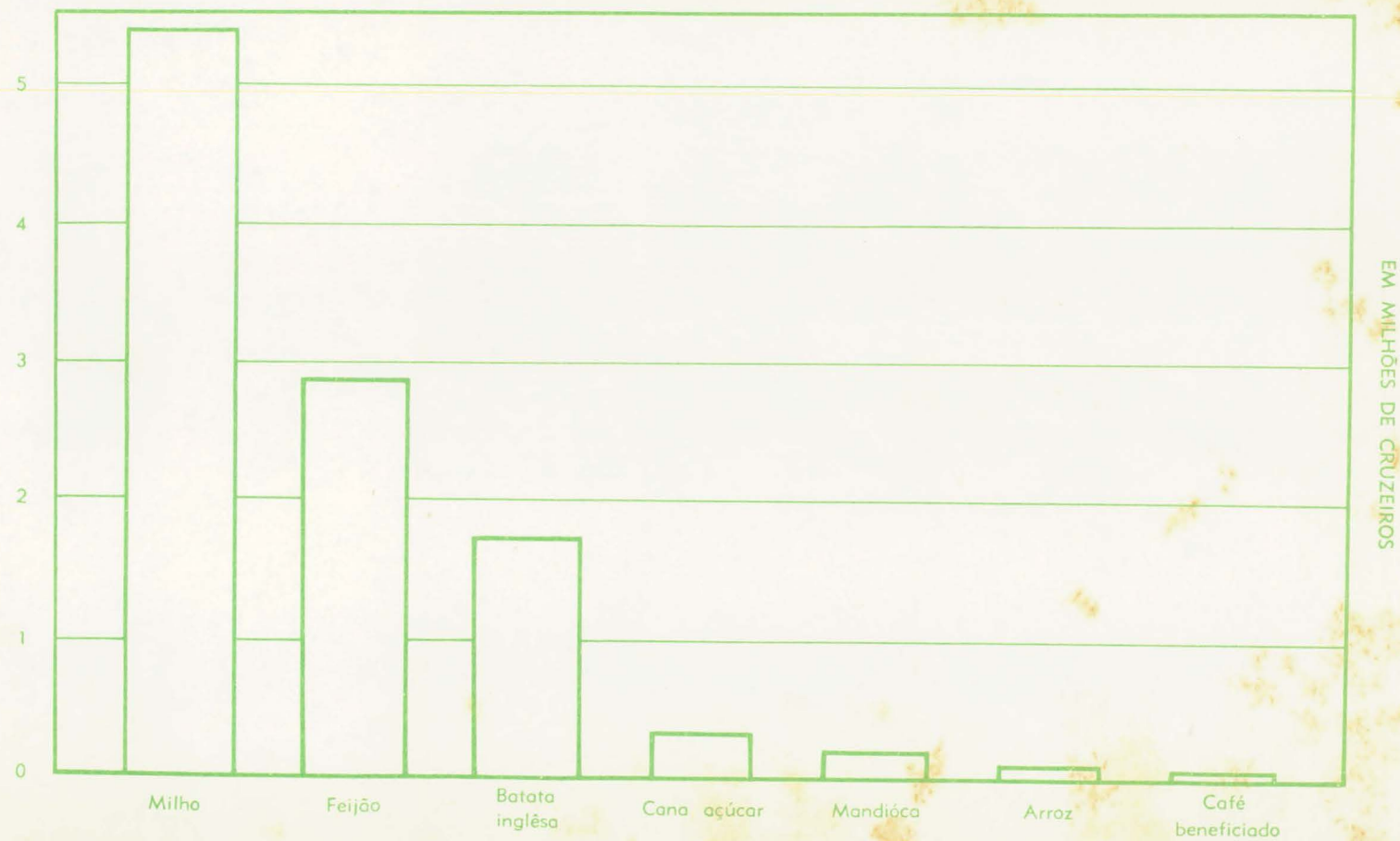
Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	35.000
Equinos	5.000
Asininos	1.700
Muare	3.300
Suínos	45.000
Ovinos	5.100
Caprinos	3.000
Patos, marrecos e gansos	1.050
Galinhas	29.000

IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM
— 1948 —

Tipos	Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral { de 1. ^a qualidade	450,00
de 2. ^a qualidade	350,00
de 3. ^a qualidade	300,00
Terras de pastagens naturais { de 1. ^a qualidade	350,00
de 2. ^a qualidade	300,00
de 3. ^a qualidade	250,00
Terras em matas	400,00
Terras em capoeiras	350,00
Terras próximas à Séde Municipal	600,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal	500,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal	450,00

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	528
Suínos	790

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	50.000	1.000.000,00
Cêra de abelha	quilo	300	4.200,00
Lã de carneiro	quilo	900	9.000,00
Leite de vaca	litro	3.600.000	5.400.000,00
Manteiga	quilo	1.400	32.200,00
Mél de abelhas	quilo	1.000	2.000,00
Ovos	dúzia	85.000	425.000,00
Queijo	quilo	1.600	24.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	35.000	245.000,00
Farinha de mandioca	sc. 60 kg.	1.550	124.000,00
Farinha de milho	quilo	46.000	92.000,00
Polvilho ou goma	quilo	26.000	78.000,00
Rapadura	quilo	3.200	6.400,00
Vinho de uva	litro	35.000	245.000,00

II — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1948

Usinas geradoras

Especificação		Dados numéricos
Usinas Geradoras	Térmicas	—
	Hidráulicas	1
	Mistas	—
Usinas geradoras privativas hidro-elétricas (de mais de 50 kw)		2
Potência em kw.	De origem térmica	—
	De origem hidráulica	10.856

III — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
ALFAIATARIAS:	
Anasio Malherbi	Harmonia-Monte Alegre
A. Kukier	Harmonia-Monte Alegre
Edgar José Fernandes	Harmonia-Monte Alegre
Fernando Charf	Harmonia-Monte Alegre
Oliveira & Nocêra	Praça 15 de Novembro
CELULÓSE:	
Indústria Klabin do Paraná S/A. ...	Harmonia-Monte Alegre
CURTUME:	
Jacob Klutchovski	Rua Ana Beje
FÁBRICA DE AGUARDENTE:	
Agenor Felix da Silva	Ortigueira
Eduardo Wolff	Barreiro
João Ferreira Pedroso	Arroio Grande
José Carlos Sedelak	Séde Municipal
José Osorio de Camargo	Ortigueira
Lauro Carvalho	Arroio Grande
Raul Campos	Mineiro
FÁBRICA DE BANHA:	
João Francisco de Souza	Rua Machadinho
Pecuária Paranaense	Lagôa do Monte Alegre
FÁBRICA DE CALÇADOS:	
Eduardo Cesario de Andrade	Ortigueira
Estefano Vesinski	Ortigueira
Gregorio Kochanhus	Ortigueira
Jacob Klutchkosvski	Rua Ana Béje
João Laurino	Rua Almeida Taques
Jorge Ditzel	Ortigueira
Iaroslau Iavóski	Rua Marechal Floriano Peixoto
Pedro Quarentein Sobrinho	Ortigueira

Designação	Enderêço
FÁBRICAS DE VINHO:	
Adolfo Paulista Filho	Alto do Amparo
João Brasilio Manfron	Séde Municipal
Sebastião Alberti	Pedra Branca
FERRARIA:	
Alberto Mercer	Rua Ana Béje
MOINHOS DE CEREAIS:	
Alcebiades Weiber	Alto do Amparo
Demetrio Pascoal	Alto do Amparo
Francisco Packer	São Domingos
Felipe Undrick	Alto do Amparo
João Batista Ribeiro	Séde Municipal
José Marcos Pedroso	Barreiro
José Pinto Ribeiro	Séde Municipal
Otto Rebinski	Fazenda Roseira
Sebastião Alberti	Pedra Branca
OLARIAS:	
Francisco Alberti & Cia.	Pinho Sêco
Indústria Klabin do Paraná S/A. ..	Harmônia — Monte Alegre
Mario Ferreira	Ortigueira
PANIFICAÇÃO:	
Jair Quarentein	Ortigueira
Indústrias Klabin do Paraná S/A. ..	Harmonia — Monte Alegre
Marins Claro Teixeira	Praça 15 de Novembro
SERRARIAS:	
Araújo & Cia. Ltda.	Séde Municipal
C. Azim & Cia.	Séde Municipal
Cia. Cruzeiro Indústria e Comércio .	Capivari
Cia. Pinheiro Indústria e Comércio .	Pinheiro Sêco
Gomes & Sá Ltda.	Lageado Bonito
Henrique Colleone & Cia.	Faxinal
Irmãos Higemberg	Atalho
Irmãos Maia	Morro Azul
Indústrias Irmãos Maia	Av. Carlos Cavalcanti, 853
Indústrias Klabin do Paraná S/A. ..	Harmonia — Monte Alegre
Indústria Madeira Santa Rosa Ltda. .	Séde Municipal
Indústrias Salto Ltda.	Lageado Bonito
Indústrias Wagner	Vaú — Distrito de Amparo
João Sguario	Fazenda Fortaleza
Jorge Demiate	Séde Municipal
Leopoldo de Almeida Taques	Fazenda Bôa Vistinha
Maia & Pupo	Séde Municipal
Moisés Lupion & Cia.	Rio do Peixe
Nelson Barreto	Fazenda da Praia
Osorio de Almeida Taques	Fazenda São Sebastião do Capivari
P. Martins & Cia. Ltda.	Salto de Santa Rita
Raul Suplicy de Lacerda	Fazenda Boqueirão
Serrarias Capivari Ltda.	Capivari
Serrarias Reunidas Santisi S/A.	Séde Municipal
Viana Itiberê Ltda.	Barro Preto

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Tibagi à Curitiba	Via Castro (63), Capão Alto (80), Maracanã (89), Abapã (98), Bifurc. São Silvestre (132), Bifurc. Três Córregos (140), Batêias (172), Campo Magro (180), Santa Felicidade (195).	Macadame Terra Melhorada	139 63 <u>202</u>	Estado Estado	7 7	6 6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Tibagi à divisa de Ponta Grossa	Três Pontões	Terra Melhorada	54	Estado	7	6
b) Três Pontões à divisa de Reserva	Alto do Amparo	Terra Melhorada	45	Estado	7	6
c) Tibagi à Bifurc. Ventania	Fortaleza	Terra Natural	34	Município	5	3
d) Ventania à divisa de Curiúva	Barro Preto	Terra Natural	27	Estado	7	6
e) Ventania à divisa de Pirai do Sul	Lambedor	Terra Natural	11	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
f) Tibagi à Ortigueira	Lavras, Imbaú, Imbauzinho	Terra Natural	73	Município	5	3
g) Imbaúzinho à Natinguá	Campina dos Pupos, Lageado Bonito	Terra Natural	45	Município	5	3
h) Ortigueira à divisa de Reserva	Barreiro	Terra Natural	18	Município	5	3
i) Ortigueira à Monjolinho	—	Terra Natural	24	Município	5	3
j) Tibagi à Nazareno	São Domingos, Cerrado, Campina Alta	Terra Natural	36	Município	5	3
k) Monjolinho à bifurcação do estrada Tibagi-Ortigueira	—	Terra Natural	12	Município	5	3
l) Monjolinho à divisa de Reserva	—	Terra Natural	12	Município	5	3
m) Fortaleza à Faz. Monte Alegre	—	Terra Natural	18	Município	5	3
n) Faz. Monte Alegre à Lavras	—	Terra Natural	29	Município	5	3
o) Imbaú à Campina dos Pupos	Mandaçaia	Terra Natural	22	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
p) Lageado Bonito à Ortigueira	—	Terra Natural	18	Município	5	3
q) Bifurc. Lageado Bonito à Salto Mauá	Palmital	Terra Natural	10	Município	5	3
r) Ventania à Salto Mauá	Lagôa	Macadame	70	Município	5	3
s) Lagôa à Harmonia	Lagoinha	Macadame	15	Município	5	3
t) Faz. Monte Alegre-Bifurcação da estrada Ventania à Salto Mauá	—	Terra Natural	4	Município	5	3
u) Harmonia à Mandaguia	—	Terra Natural	6	Município	5	3
v) Do km. 10 da Estrada Ventania-Salto Mauá à Barro Preto	Vila Preta	Terra Natural	19	Município	5	3
x) Bifurcação Monte Alegre à Bifurcação Vila Preta	—	Terra Natural	10	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	31	7	—	38
Caminhões	123	8	—	31
Caminhonetes	5	1	—	6
Ônibus	7	3	—	10
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
Outros carros	9	—	—	9
TOTAL	175	19	—	194

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (aranhas, charretes, etc.)	5	—	—	5
Carros de 4 rodas (caleças, coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	7	—	—	7
PARA CARGA:				
Carros comuns de 2 rodas	1	—	—	1
Carros comuns de 4 rodas	681	1	—	682
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (Para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Empresa Navarro & Manfron.	Séde Municipal	Com séde nesta cidade, mantém tráfego entre Tibagi, Ponta Grossa, Ortigueira, Harmonia, Fazenda Monte Alegre.

IV — AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
CAMPOS DE POUSO:		
Indústrias Klabin do Paraná S/A.	Faz. Monte Alegre	Dimensões: 900 x 150 mts.
Campo de Pouso de propriedade Municipal	Séde Municipal	Dimensões: 570 x 75 mts.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal Telegráfica	Séde Municipal	Postal Telegráfica.
Agência Postal	Ortigueira	Postal.
Agência Postal	Faz. Monte Alegre	Postal.
OUTRAS AGÊNCIAS		
Rêde Telefônica	Faz. Monte Alegre	De propriedade da firma Indústrias Klabin do Paraná de Celulose, estende-se da Faz. Monte Alegre à Piraí do Sul.
Rêde Telefônica	Séde Municipal	De propriedade do Sr. Ernesto Krugler.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	230	42	272
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	18	—	18
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	7	—	7
TOTAL	255	42	297

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	170	2.047.852,00
Permuta	1	6.000,00
Doação e Dotação	1	—
Desquite	—	—
Arrematação	1	18.500,00
Adjudicação	2	30.855,00
Herança	233	1.012.498,00
Diversos	6	7.957,00
TOTAL	414	3.123.662,00

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTÉCAS — 1948

Categoria dos credores	Número	Valor em Cr\$
Particular, firma industrial ou comercial	2	16.000,00
Banco ou outro estabelecimento de crédito ...	—	—
Caixa Econômica	—	—
Instituto de Pensões e Aposentadorias	—	—
TOTAL	2	16.000,00

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Papel para imprensa	24.682.902	77.575.622,60
Celulóse	11.129.419	35.864.007,70
Tábuas de pinho	3.889.017	3.454.806,90
Suínos (cabeças)	2.052	2.042.130,00
Café em grão	224.220	1.952.443,10
Milho	493.500	443.131,10
Pêças de pinho	230.624	183.972,00
Feijão	56.213	122.413,00
Tóras de imbuia	80.000	72.000,00
Lâminas de madeira de lei não espec.	21.500	64.500,00
Papel	17.442	49.914,50
Pranchas de pinho	33.000	41.348,50
Arroz pilado	7.228	18.198,00
Polvilho	7.000	15.000,00
Tóras de pinho para fósforos	26.800	13.020,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	40.898.865	121.912.507,40
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS ..	27.430	54.543,00
TOTAL GERAL	40.926.295	121.967.050,40

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

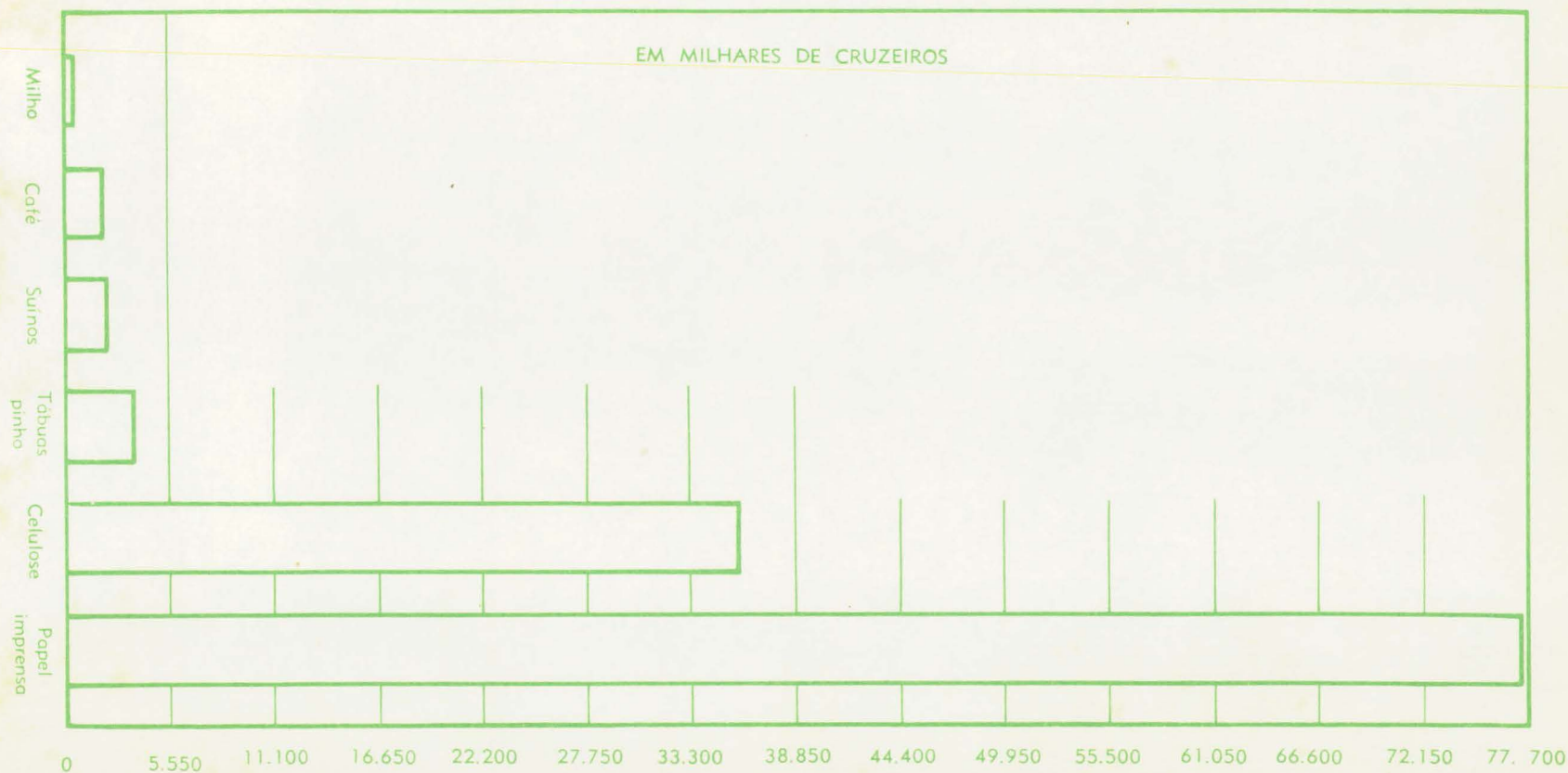
II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
SÉCOS E MOLHADOS:	
Abrão J. Simão	Natinguí
Aguinaldo Cunha	Séde Municipal
Antonio Ferreira	Ortigueira
Antonio Justus Sobrinho	Ortigueira
Armando de Castro Araújo	Natinguí
Joaquim G. da Rocha Camargo	Séde Municipal
Manoel Bento dos Santos	Séde Municipal
Osmar Milléo	Séde Municipal
Oswaldo Gomes Lima	Natinguí

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948

EM MILHARES DE CRUZEIROS



Designação	Enderêço
EXPORTADORAS	
SUÍNOS:	
Antonio Justus Sobrinho	Ortigueira
Djalma Rocha Lima	Ortigueira
Fritz Hilgemberg	Alto do Amparo
João de Sene	Ortigueira
MADEIRAS:	
C. Azim & Cia.	Alto do Amparo
Cia. Cruzeiro Indústria e Comércio ..	Alto do Amparo
Cia. Pinheiro Indústria e Comércio ..	Alto do Amparo
Indústrias de Madeira Viana Itiberê Ltda.	Barro Preto
Indústrias Wagner Ltda.	Alto do Amparo
João Sguario	Fazenda Vorá
Jorge Demiate	Cachoeira
Moisés Lupion	Rio do Peixe
Raul Suplicy de Lacerda & Cia.	Fazenda Boqueirão

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
BOMBA DE GASOLINA:		
"Atlantic" — Brásilio Man- fron	Séde Municipal	Capacidade do tanque pa- ra 3.000 litros.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL
CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Enderêço
Farmácia Mercer	Leopoldo Mercer	Séde Municipal
Farmácia Sant'Ana	Jonathas B. Bueno	Séde Municipal
Farmácia sem denomina- ção	José Talamo	Lageado Bonito

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	3,10
Açúcar	quilo	4,00
Arroz	quilo	5,20
Banana	dúzia	3,00
Banha	quilo	20,80
Batata doce	quilo	4,00
Batata inglesa	quilo	2,80
Café (moído)	quilo	—
Carne	quilo	7,00
Carne seca	quilo	11,60
Farinha de mandioca	quilo	2,60
Farinha de milho	quilo	3,50
Feijão	quilo	3,50
Laranja	dúzia	5,00
Leite	litro	2,40
Manteiga	quilo	42,90
Ovos	dúzia	7,30
Pão	quilo	11,60

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hoteis e Pensões

Designação	Enderêço
Hotél Lima	Praça 15 de Novembro
Hotél Iris	Praça 15 de Novembro
Hotél Monte Alegre	Harmonia — Monte Alegre
Pensão Cinco	Harmonia — Monte Alegre
Pensão Lagôa	Lagôa — Monte Alegre
Pensão Vargas	Lagôa — Monte Alegre
Pensão Ribeiro	Lagôa — Monte Alegre
Pensão Batista	Lagôa — Monte Alegre
Pensão Ribas	Rua 7 de Setembro
Pensão Tibagí	Praça 15 de Novembro

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS**I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948**

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)
—	—	5	6.490,00	5	6.490,00

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES**I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948**

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	18
Incêndios	—

RECURSOS Y TIPOS DE RECURSOS

1. TIPO DE RECURSOS

TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS
TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS
TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS
TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS
TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS	TIPO DE RECURSOS

RECURSOS Y ACCIONES

1. RECURSOS Y ACCIONES

RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES
RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES
RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES
RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES	RECURSOS Y ACCIONES

SITUAÇÃO SOCIAL

ESTAB. SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	2	—	—	—	—	—
Ruas	24	—	4	—	—	—
Largos e praças	3	—	—	—	—	1
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	29	—	4	—	—	1

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

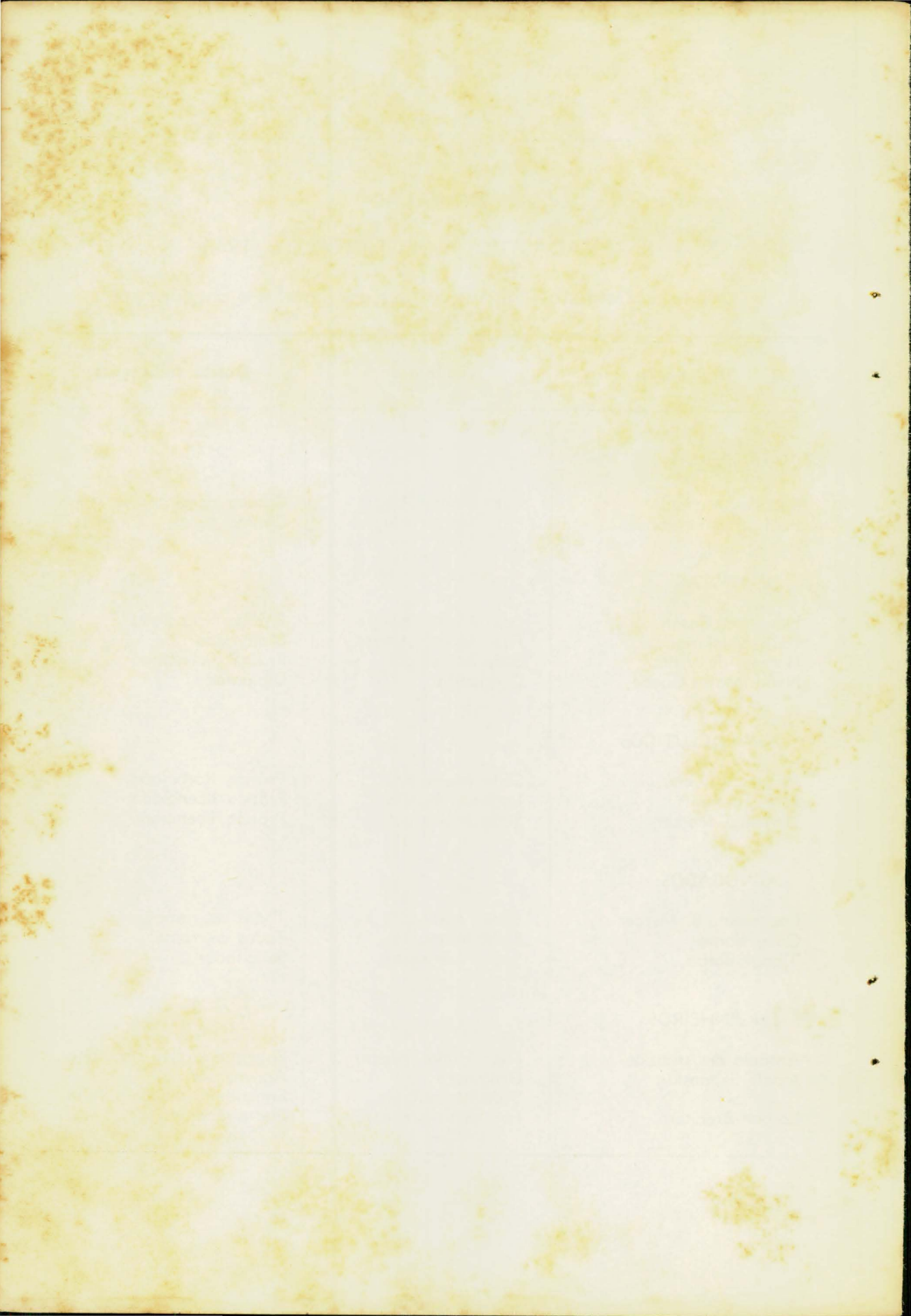
Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em tôda a extensão	17
Logradouros iluminados parcialmente	—
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	78
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kwh)	45.450
Logradouros com iluminação domiciliária	17
Ligações domiciliares	135

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Enderêço	Outras indicações
MÉDICOS:		
Euclides Macóla Paulo Rios Fernandes	Faz. Monte Alegre Faz. Monte Alegre	Clínica geral Clínica geral
DENTISTAS:		
Hamilton Cesário Hélio Kalckman Homero de Mello Neudi Matos Guedes	Faz. Monte Alegre Faz. Monte Alegre Séde Municipal Ortigueira	Prático licenciado Diplomado Prático licenciado Diplomado
FARMACÊUTICOS:		
Jonathas Bueno José Talamo Leopoldo Mercer	Séde Municipal Lageado Bonito Séde Municipal	Prático licenciado Prático licenciado Prático licenciado
ADVOGADOS:		
Laurentino B. Mercer Oney Borba Tibagi Borba	Séde Municipal Séde Municipal Séde Municipal	Todos os ramos Todos os ramos Solicitador
ENGENHEIROS:		
Antonio de Andrade Inacio Szanoski Lothar Brenner	Faz. Monte Alegre Ortigueira Séde Municipal Faz. Monte Alegre	Engenheiro civil arquiteto Agrimensor Engenheiro civil arquiteto Eletro-técnico



SITUAÇÃO CULTURAL

STUDY OF CULTURE

EDUCAÇÃO**I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —**

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	23	5	1	29
Cursos de ensino complementar	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL...**I — BIBLIOTÉCAS — 1948**

Designação	Enderêço
Biblioteca José Bonifácio	Séde Municipal

II — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	182

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADITILOI S ANCYARTIUMICA CACAUTI2

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	515.346,50
Impôsto territorial	—
Impôsto predial	7.494,00
Impôsto sôbre indústrias e profissões	381.861,00
Impôsto de licença	113.569,50
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	11.952,00
Impôsto sôbre jogos e diversões	470,00
TAXAS (Total)	27.927,00
Taxa rodoviária	22.600,00
Taxa de expediente	422,00
Taxa de fiscalização e serviços diversos	4.905,00
RECEITA PATRIMONIAL	6.342,60
RECEITA INDUSTRIAL	28.431,00
RECEITAS DIVERSAS	41.242,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	112.263,40
TOTAL GERAL DA RECEITA	731.552,50

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa efetuada (Cr\$)
Administração geral	150.488,20
Exação e fiscalização financeira	23.800,00
Segurança pública e assistência social	4.920,00
Educação pública	61.425,00
Saúde pública	17.600,00
Fomento	2.500,00
Serviços industriais	48.280,00
Dívida pública	2.852,20
Serviços de utilidade pública	402.976,30
Encargos diversos	6.754,60
TOTAL GERAL DA DESPESA	721.596,30

3 Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
814.428,60	1.835.781,90	731.552,50

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária
— 1948 —

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Despesas Diversas	17.600,00

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional
e Cultural — 1948

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Pessoal	15.567,00
Material	44.315,50
Despesas diversas	1.542,50
TOTAL	61.425,00

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAÇÕES
— 1948 —

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	17
Suicídios e tentativas	—
Contrações	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus cô-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I.B.G.E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requiritem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APÓIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROIBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.